



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral de Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2º
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: *Tahabé-Lisboa* • Telefone 5328-0.
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

A AMNISTIA

NOTAS & COMENTARIOS

Ontem, no parlamento houve ruído, manifestações hostis contra certos parlamentares e confusão. Foi para lá o diabo... Houve prisões nas galerias, insultos dirigidos a alguns deputados e a sessão esteve interrompida por mais duma hora. Manifestações desta ordem não se dão por díá aquela palha. É necessário que exista um motivo forte para que elas se produzam. Segundo as informações que tivemos, e que noutro lugar inserimos, todo aquele barulho provou duma questão que ainda hoje se encontra irritada, devido à forma dúbia como a tem tratado. Trata-se de amnistia. O espírito popular, aquele que tem sido norteado por autênticas aspirações de ampla liberdade, quer uma amnistia, no verdadeiro sentido da palavra. Amnistias que sejam votadas para favorecer apenas meia dúzia de delinqüentes (se de delinqüentes se trata...) e despreze grande número de indivíduos que se conserva ainda encerrado em enxovias, pelo crime de pensar dum forma desagradável aos poderes constituidos e agir conforme o seu temperamento dita, no sentido de implantar a sociedade que idealiza, não são amnistias. São habilidades de que se servem alguns interessados para favorecer amigos. Uma amnistia assim não serve. E foi uma amnistia assim que se votou. Daí o terem saído em liberdade apenas os presos monárquicos.

Ora não são apenas os monárquicos que entram na categoria de presos políticos. A palavra política é vasta, e nela cabem todos aqueles que se interessam pela vida das sociedades. Monárquicos, integralistas, republicanos, socialistas, comunistas, sindicalistas, anarquistas, etc... são no fim de contas políticos. Sejam votadas para favorecer apenas meia dúzia de delinqüentes (se de delinqüentes se trata...) e despreze grande número de indivíduos que se conserva ainda encerrado em enxovias, pelo crime de pensar dum forma desagradável aos poderes constituidos e agir conforme o seu temperamento dita, no sentido de implantar a sociedade que idealiza, não são amnistias. São habilidades de que se servem alguns interessados para favorecer amigos. Uma amnistia assim não serve. E foi uma amnistia assim que se votou. Daí o terem saído em liberdade apenas os presos monárquicos.

A questão encontra-se, pois neste pé: ou se aprova um decreto que atinja os presos políticos dum forma absoluta, ou então que se abstêm, por decência, de falar no caso. De justiça coxa estamos todos fartos. E parece que desta vez se pretende fazer justiça dessa qualidade. Fala-se de todos os presos, e os que gemem no fundo das enxovias por questões sociais não são mencionados, aproveitando-se os nossos ilustres pais da pátria do confusionismo que a palavra político origina para excluir da amnistia os operários que se encontram presos. Mas os parlamentares que não esquecem que esses operários também são políticos; fazem política económica.

Na próxima segunda-feira, prossegue no parlamento o debate desta magna questão. Oxalá os deputados não se dediquem a simples jogos de palavras. Veremos qual será o critério que os norteará.

Mineiros ingleses

Greve geral de transportes?

LONDRES, 13.—O Comitê Executivo da Federação de Transportes estuda a possibilidade de declarar a greve geral em todos os portos, para evitar o descarrilamento de carvão estrangeiro que vai entrar na Inglaterra. Pela sua parte o governo está empenhado em assegurar a todo o transe o desembarque do carvão importado e o seu transporte ao logar de destino.

Os carregamentos provenientes da Bélgica e França elevam-se a cerca de 50.000 toneladas. — Rádio.

As duas partes ainda não chegam a acordo

LONDRES, 12.—As tentativas realizadas nos últimos dias para que patrões e operários reatam as negociações, não obtiveram até agora resultado algum, nem tan pouco se prevê quando voltaria a entabolar-se conversações.

G. sr. Robert Smith, presidente da Federação dos patrões mineiros, declarou: «Espera-se que os mineiros possam ainda resistir por mais algum tempo mas as forças humanas tem um limite.» — Rádio.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a dia de maior circulação, e que as respectivas empresas declararam anteriormente à terminação do conflito haverem suspendido por motivos extrahorários ao logar de destino.

Considerando que à cessação de todas as causas, cessam *ipso facto* os efeitos.

Considerando que a publicação de *Lisboa a Manhã*, *Vitória* e *Diário do Notícias*, entre outros, é de dia a

Coliseu dos Recreios

ESTREIA

DE 6

TRABALHOS NOVOS

6

Pelo FENOMENAL
E CELEBRE

CARM

HOJE, sábado, às 9,30 da noite

COMUNISMO NOS TRIBUNAIS

O julgamento dos dez

Uma tentativa da reacção francesa miseravelmente falida

Esta Internacional não nos trás nem doutrinas nem métodos novos. Depois da guerra, arrastados pela torrente dos báculos nacionais, a maior parte dos partidos socialistas do mundo abandonaram a sua missão histórica. A Internacional Comunista restaurou simplesmente, em toda a sua necessária intrinsecidade, a doutrina e os métodos tradicionais do socialismo.

Foi nestas condições que o Partido Socialista francês, no seu recente congresso de Tours, aderiu à Internacional Comunista.

Devo dizer que o socialismo em França se manifestou sempre revolucionário desde que surgiu, há causa de seu século.

Quando, em 1905, mercê da influência de Jaurès se realizou a unificação das forças socialistas francesas, disse-se em claros termos na declaração comum dos organismos socialistas: O partido socialista é um partido de classe que tem por fim a socialização dos meios de produção e troca, isto é, a transformação da sociedade capitalista numa sociedade colectivista ou comunista.

«Pelos seus fins, pelo seu ideal, pelos meios que adopta, o Partido Socialista é um partido de luta da classe e de revolução.

Esta declaração foi dirigida e aceita por homens como Jaurès, Vaillant e Jules Guesde. Este, que durante um quarto de século exerceu no movimento socialista francês uma influência decisiva, costumava proclamar que a classe operária devia apoderar-se do poder por todos os meios, e acrescentava ironicamente:

«Quando, em 1905, mercê da influência de Jaurès se realizou a unificação

Sindicato Único Metalúrgico do Porto

Está marcada para o dia 19 do corrente, às 20 horas, na sede central, a assembleia geral extraordinária para se apreciar e resolver sobre a ordem do dia seguinte: Apresentação do relatório dos delegados ao Congresso Nacional Metalúrgico; resolver sobre o aumento da cota sindical e assuntos diversos.

IMPORTANTE

A Comissão Administrativa previne todos os camaradas que se encarregaram da passagem de bilhetes para o espetáculo que se realiza no dia 23 do corrente no teatro Carlos Alberto, dedicado a este sindicato, que devem ate hoje fazer entrega das importâncias recebidas ou dos bilhetes que não conseguiram passar.

Também se previnem todos os metalúrgicos que devem ir igualmente hoje, à sede do Sindicato, adquirir ações para a aquisição da Casa dos Trabalhadores do Porto. Cada ação custa 25\$, podendo-se pagar em duas prestações de 12,5\$. Que nenhum metalúrgico do Porto falte ao seu dever.

Está salva a pátria...

O ministro da marinha acompanhado do director geral da 2.ª direcção do seu ministério e seu subtenente do campo, foi ontem visitar a esquadra de submersíveis sendo al guardado pelo comandante da referida esquadra. Em consequência a esta visita inusitada, foi visto os torpedeiros exibirem, que estão a cargo da nossa esquadra.

O vapor Patrão Lopes, como disseste parte para Veneza a buscar mais dois caqueiros, no dia 24, quando consegue os de Lisboa, devendo o seu sair para neistar nessa cidade por todo o mês de Setembro próximo.

E depois disto os nossos patriotas desbarcam o mundo inteiro para apanhar,

Incêndio

Pelas 24 horas, manifestou-se incêndio na esplanada da 4.ª andar do mesmo prédio, à Itália. Henrique Veras, de 37 anos, que já se encontrava detida, assustou-se por tal forma, que, correndo direito à janela, perdeu o equilíbrio e veio cair sobre um telheiro, do que lhe resultou fractura de uma das costelas, que está a cargo da nossa esquadra.

O vapor Patrão Lopes, como disseste parte para Veneza a buscar mais dois caqueiros, no dia 24, quando consegue os de Lisboa, devendo o seu sair para neistar nessa cidade por todo o mês de Setembro próximo.

E depois disto os nossos patriotas desbarcam o mundo inteiro para apanhar,

Portugal Laborista Esperanto-Federação.

Em substituição do sr. Martins de Almeida foi proposta do mesmo senhor nomeado delegado da Universidade Esperanto, o sr. Salomão Carreira.

O problema do pão

Comunicam-nos da Arcada que o ministro da agricultura instala hoje, pelas 15 horas, a comissão ultimamente nomeada para o estudo do problema do pão.

O mesmo ministro distribuiu pelo chefe do governo e pelos seus colegas do gabinete o relatório elaborado pela comissão de compra de trigos e farinhas, contendo as novas bases do contrato a celebrar com o sr. Pinder para a importação de trigos e farinhas de Portugal Durão, tomado conhecimento do relatório.

Ateneu Popular

Segundo deliberações tomadas em junho dos seus sócios efectivos, o Ateneu Popular vai entrar, em breve, em franca actividade.

Na noite de domingo, 29 de corrente, realiza-se na sede desta instituição, rua da Madalena, 225, 1.º, a sessão solene de inauguração dos seus cursos e conferências, para a qual vão ser convidadas a Universidade de Lisboa, as Universidades Livre e Popular Portuguesa, a Academia de Estudos Livres, a Sociedade de Estudos Pedagógicos e o organismo central do operariado organizado, meio em que o Ateneu Popular especialmente se propõe exercer a sua acção educativa.

O Conselho Administrativo tem ultimamente recebido numerosas adesões e o concurso valioso de distintos professores que à instrução popular mais se tem dedicado entre nós.

A entrada é absolutamente livre. A sede desta secção é no campo de Santa Clara, 87, 1.º

Na Tchecoslováquia

Como as agências apreciam a questão

PARIS, 13.—A imprensa de Praga diz que se podem considerar absolutamente terminadas todas as tentativas de perturbação da ordem provocadas pelos comunistas na Tchecoslováquia. O partido comunista enfatizou-se extraordinariamente e está em completa decadência. O partido social democrata e todos os partidos que desejam a pacificação do Estado, tecem forte apoio ao seu governo.

Decorrida uma hora, ou mais, o sr. presidente declarou reaberta a sessão e que das investigações feitas sobre o incidente resultou a captura de seis indivíduos. Em seguida marcou sessão para segunda-feira.

No entretanto os seis manifestantes eram entreveros às autoridades.

— Pois se não se averiguou quem são esses bandos eu vou-me embora e não volto cá mais. Deixo de ser parlamentar, deixo de ser ministro, nesta pouca vergonha é que não se pode viver.

Dito isto, sai para os Passos Perdidos.

Decorrida uma hora, ou mais, o sr.

presidente declarou reaberta a sessão e que das investigações feitas sobre o incidente resultou a captura de seis indivíduos. Em seguida marcou sessão para segunda-feira.

No entretanto os seis manifestantes eram entreveros às autoridades.

mentre: «até mesmo pelos meios legais». «Devo dizer, para honra do regime que o não perseguiram. Em Lille, perante uma reunião dos trabalhadores do Norte, apontando para a Câmara Municipal e para a Prefeitura, proíbeu uma de outra, dizia da primeira: «Aquilo conquista-se com listas de votos» da segunda: «é aquilo a tiros de espingardas!» Foi essa uma declaração mais audaciosa que tócas aquelas de que os nossos amigos são acusados. E Guesde não foi perseguido nunca.

Quanto à ditadura do proletariado que inspira um tam cômico terror aqueles que alegremente sofreram a ditadura da burguesia, sempre o Partido Socialista se declarou partidário desta. Inscreveu-a no seu programa eleitoral de Outubro de 1919, e a definição e a apologia da ditadura contidas nesse programa devem-se não a Loriot, mas a Souvarine, mas a um homem que é o mesmo tempo, um escritor subtíl e um jurista distinto — sr. León Blum, advogado no conselho do Estado e deputado no segundo sector de Paris.

«Por consequência, meus senhores, a doutrina e os métodos da Internacional comunista são a doutrina e os métodos do socialismo, e nenhuma parte do seu programa é mais ampla e profunda que a doutrina e os métodos da Internacional comunista. Padronizei-me a defesa que disseste que relações existiam entre a organização

Soviéticas. Permaneci dois meses na Rússia. Voltei a França convencido de que os comunistas conhecem a história do movimento operário francês e indubitável que as greves de Maio escaparam a qualquer influência dos partidos poli-

tical e a organização socialista. Parece que o seu governo é que tinham a desconfiança constante dos partidos políticos. Isto é um facto seja ele embora para não um motivo de alegria ou de pesar. Closa da sua independência, o movimento sindical reivindica completa autonomia da sua ação; e o Partido Socialista nem de perto nem de longe interveio no movimento de Maio. Afirmo, com igual segurança, que o Comité da III Internacional também intervém em tal movimento.

«É certo que Loriot e Souvarine defendem no Partido Socialista francês a adesão à III Internacional, desde que esta se constituiu, por iniciativa da República dos Soviéticos.

«O movimento sindical francês tem sempre desconfiança constante dos partidos políticos. Isto é um facto seja ele embora para não um motivo de alegria ou de pesar. Closa da sua independência, o movimento sindical reivindica completa autonomia da sua ação; e o Partido Socialista nem de perto nem de longe interveio no movimento de Maio. Afirmo, com igual segurança, que o Comité da III Internacional também intervém em tal movimento.

«É certo que Loriot e Souvarine defendem no Partido Socialista francês a adesão à III Internacional, desde que esta se constituiu, por iniciativa da República dos Soviéticos.

«No Congresso de Estrasburgo, realizado pelo nosso Partido em Fevereiro de 1920, em combate pessoalmente essa adesão — que foi rejeitada por 3.000 votos contra 1.000.

«Por conseguinte, meus senhores, a doutrina e os métodos da Internacional comunista são a doutrina e os métodos do socialismo, e nenhuma parte do seu programa é mais ampla e profunda que a doutrina e os métodos da Internacional comunista.

«Padronizei-me a defesa que disseste que relações existiam entre a organização

da sua fórmula actual um prestígio cada vez mais considerável, aos olhos da classe operária; e a classe operária viu precisamente na adesão à III Internacional, um meio de protestar contra a política do cordão sanitário e do arame farpado, marcando ao mesmo tempo a mais absoluta solidariedade com a grande revolução proletária, com a primeira república socialista doméstica.

«Regressei a França convencido de que Loriot e Souvarine é que tinham a desconfiança constante dos partidos políticos. Isto é um facto seja ele embora para não um motivo de alegria ou de pesar. Closa da sua independência, o movimento sindical reivindica completa autonomia da sua ação; e o Partido Socialista nem de perto nem de longe interveio no movimento de Maio. Afirmo, com igual segurança, que o Comité da III Internacional também intervém em tal movimento.

«É certo que Loriot e Souvarine defendem no Partido Socialista francês a adesão à III Internacional, desde que esta se constituiu, por iniciativa da República dos Soviéticos.

«No Congresso de Estrasburgo, realizado pelo nosso Partido em Fevereiro de 1920, em combate pessoalmente essa adesão — que foi rejeitada por 3.000 votos contra 1.000.

«Por conseguinte, meus senhores, a doutrina e os métodos da Internacional comunista são a doutrina e os métodos do socialismo, e nenhuma parte do seu programa é mais ampla e profunda que a doutrina e os métodos da Internacional comunista.

«Padronizei-me a defesa que disseste que relações existiam entre a organização

le sete meses, fomos escolhidos pelo nosso Partido eu e o meu amigo Frost para realizar um inquérito na Rússia. E é também notório que antes dessa viagem de inquérito nós fazímos, tanto um como outro, certas reservas relativamente à adesão em massa do nosso Partido à III Internacional.

«Quando voltámos da Rússia iniciámos em França uma campanha energética, perseverante, activa, que — podemos dizer-lhe sem vaidade — contribuiu para a adesão em massa da maioria do nosso Partido à III Internacional. Procedendo assim julgámos responder às necessidades da hora actual, supunhamos dentro das mais constantes e fieis tradições do nosso Partido. Os camaradas que ali estão tinham-nos precedido neste caminho. Nós seguimos-lhos com toda a consciência e sem reservas.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo, que sofria dum cruento massacre, em consequência dum bloco que eu não queria classificar aqui.

«De ordem variávamos os motivos que nos levaram a essa adesão. Primeiro foi o desejo de afirmar a nossa solidariedade total, sentimental, para com o povo russo,